

ESMALTES DE UNHAS COMO TEMÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Lorena Garces Silva⁽²⁾, Viviani Epifanio Machado Ferreira⁽³⁾, Adriano Esteve Oliveira⁽⁴⁾, Crisna Daniela Krause Bierhalz⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Programa Institucional de Iniciação à Docência.

⁽²⁾ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência subprojeto Dom Pedrito; Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA; Dom Pedrito, Rio Grande do Sul; garceslorenasilva@gmail.com

⁽³⁾ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência subprojeto Dom Pedrito; Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA; Dom Pedrito, Rio Grande do Sul; viepifanio@gmail.com

⁽⁴⁾ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência subprojeto Dom Pedrito; Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA; Dom Pedrito, Rio Grande do Sul; adrianoesteve.lcn@gmail.com

⁽⁵⁾ Crisna Daniela Krause Bierhalz; Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA.

Palavras-Chave: esmaltes, interdisciplinaridade, ciências, química orgânica

INTRODUÇÃO

A crescente busca pela beleza faz o consumo de cosméticos crescer cada vez mais. E o esmalte de unhas é um dos cosméticos em todas as faixas etárias. Porém apesar da presença marcante dos esmaltes no cotidiano das pessoas, poucos conhecem seus constituintes químicos o que abre um leque de possibilidades para abordar os conteúdos de Ciências da Natureza.

Existe uma dificuldade por parte dos alunos em associar os conteúdos com a sua realidade, o que acentua-se quando trata-se da área da Ciências da Natureza. Para diminuir esse distanciamento é preciso trabalhar com temas que sejam ao mesmo tempo interessantes e que estejam presentes no cotidiano desses discentes. De acordo com Marcondes (2008, apud MIRANDA et. al 2014, p.3) a contextualização dos conteúdos Químicos deve ter uma significação humana e social, de maneira a interessar o aluno e permitir uma leitura mais crítica do mundo físico e social.

Este projeto interdisciplinar objetiva abordar a temática esmaltes de unhas no Ensino Médio relacionando conceitos focados na Química Orgânica como funções orgânicas e nomenclatura de compostos orgânicos; bem como a Biologia: bactérias, fungos e hábitos de higiene; e na Física: temperatura e densidade; abordadas desde o processo de fabricação do esmalte até a sua utilização pelo consumidor.

METODOLOGIA

Este projeto foi desenvolvido com alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual do município de Dom Pedrito – RS. Como instrumento de mobilização foi utilizado uma reportagem¹. Após discutiu-se o impacto dos esmaltes na história da humanidade, aplicou-se o pré-teste e exibiu-se o vídeo “Fabricação do Esmalte de Unhas” e a partir do mesmo abordou-se o conteúdo “Funções Orgânicas”. Através dos rótulos de esmaltes os discentes identificaram as Funções Orgânicas presentes nos mesmos, aplicou-se o jogo virtual “Comprado compostos orgânicos no supermercado”².

Explorou-se o vídeo “Roer unhas: veja o que tem debaixo”³ que discute os germes que vivem em nossas unhas, também se relatou a respeito dos materiais usados para fazer as unhas e sua correta esterilização. Solicitou-se uma pesquisa sobre os perigos em compartilhar utensílios de manicure, após os alunos construíram cartazes de prevenção aos perigos à saúde no ato de roer as unhas e compartilhar materiais não esterilizados. Para analisar os resultados aplicaram-se pré e pós- teste.

¹ EGO, Marca de esmaltes gera polêmica com campanha que enaltece os homens. Disponível em: <<http://ego.globo.com/beleza/noticia/2015/03/marca-de-esmaltes-cria-campanha-com-nomes-de-homens-e-gera-pol-emica.html>> Acesso em: 24 ago 2016

² Comprando compostos orgânicos no supermercado, PUCRS. Disponível em: <http://www.pucrs.br/quimica/professores/arigony/super_jogo3.swf> Acesso em 24 ago 2016

³ YouTube, Roer Unhas veja o que tem debaixo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ETz-tA0ZGL8>> Acesso em: 24 ago 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise das informações dos testes aplicados, percebe-se a dificuldade em relacionar os conteúdos de química com a vida diária, e isso muitas vezes estende-se durante toda a vida acadêmica. Este fator fica claro quando questionados sobre “Qual a relação dos esmaltes com a Química Orgânica?” e a resposta que predomina é: “Não tem relação”.

O professor, também tem dificuldade em estabelecer relações e pode ter relação com a sua bagagem de estudante, segundo CANTO (1993), ensinar Ciências, não é apenas um derramar de informações e conhecimentos, de forma a esperar que repentinamente, o aluno passe a dominar os conteúdos. Claro que, não estamos a culpar os docentes, mas sim, a afirmar que a aprendizagem depende da motivação e abordagem do professor, pois é ele quem detém o “dirigir” da aprendizagem trazendo para a sala de aula o cotidiano dos seus alunos, fazendo essa ligação entre ensino, aprendizagem e alfabetização científica e a materialização desse ensino- aprendizagem a partir da realidade do aluno.

Após a aplicação do projeto, verificou-se a partir do pós - teste e do relato dos alunos participantes, a importância de relacionar coisas básicas e simples que utilizamos em nossas casas diariamente com as disciplinas relacionadas a Ciências, pois elas são produzidas utilizando estas áreas, assim como, os medicamentos, os perfumes, produtos de limpeza, entre vários outros e estas influenciam significativamente na nossa saúde e em nossa sobrevivência. Pode-se comprovar na atividade em que os alunos conseguiram identificar todas as funções orgânicas presentes no jogo virtual “Comprado compostos orgânicos no supermercado”³, além de sintetizar seu aprendizado em forma de cartazes, alertando contra os perigos de contaminação de fungos, bactérias e vírus através do esmalte e utensílios de manicure.

Segundo PIAGET (1997), o conhecimento se dá através da construção de realizações contínuas e renovadas a partir da interação com o real, não somente copiando a realidade, mas fazendo uma correlação entre estruturas anteriores possibilitando a criação de estruturas posteriores. Dentro dessa perspectiva, busca-se uma interação com o mundo cotidiano do aluno para que este construa seus primeiros conceitos científicos tendo como base a sua vivência.

CONCLUSÕES

O desafio de aplicar um projeto, a partir de um assunto e material tão corriqueiro “esmaltes de unhas”, presente no dia a dia das meninas, mas ao mesmo tempo, distante do mundo masculino, deparamo-nos com a primeira dificuldade: como abordar o tema trazendo-o para a vida diária masculina? Como abordar os temas de Química Orgânica e de Biologia direcionados relacionando com a temática? Através da pesquisa encontrou-se uma campanha de esmaltes de uma marca famosa, censurada pela opinião pública, cujas cores enalteciam os tipos masculinos.

Em sala de aula, ainda inseguras, a aceitação foi surpreendente. Transposto este ponto, o que viria a seguir seria atingir objetivos, relacionando as Ciências da Natureza de forma interdisciplinar com o cotidiano do aluno. Tão importante é a importância de o professor levar para a sala de aula, temas diversos relacionando-os aos conteúdos a serem trabalhados, pois através dos resultados alcançados, o presente trabalho pode contribuir para a uma melhor qualidade, principalmente das aulas de Química, pois trás à compreensão dos conhecimentos da Química Orgânica a partir de uma vivência cotidiana do aluno, proporcionando de maneira valiosa, a aprendizagem e a motivação do mesmo.

Aqui cabe salientar que, o aluno é o ator principal da aprendizagem, e para que esta se dê de forma significativa o professor enquanto diretor deste roteiro deve estar aberto a novos desafios, propostas e metodologias, bem como compreender que, a aprendizagem é um caminho de vias duplas, onde sujeito e objetos de aprendizagem precisam estar em plena sintonia.

REFERÊNCIAS

- CANTO, Wilson. Química na abordagem do cotidiano, 1ª Ed. Editora Moderna, São Paulo, 1993.
- FERREIRA, M. KRÜGER, V. Temas transversais no ensino de ciências em uma análise cultural. Disponível em: <<http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0428-1.pdf>> Acessado em: 27 Jun. 2016.
- MARCONDES, Maria **Proposições metodológicas para o ensino de química: oficinas temáticas para aprendizagem da ciência e o desenvolvimento da cidadania**. Vol.7, 2008. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/viewFile/20391/10861>> Acesso em: 22 jun 2016.
- PIAGET, Jean. O desenvolvimento do pensamento: equilíbrio das estruturas cognitivas. Dom Quixote, Lisboa, 1977.
- SILVA, Tais et. al. **Produção de Esmaltes Comuns de Unhas**. 2011. Disponível em: <<http://www.uniube.br/eventos/entec/2011/arquivos/quimica5.pdf>> Acesso em: 24 jun. 201